

Correio da Esperança



Publicação da Associação Casa da Esperança - Distribuição Interna - Ano 1/Nº 1 - Julho/2002

45 anos com muita esperança

Em 24 de julho de 1957, marco da concretização dos ideais de Samuel Augusto Leão de Moura e de sua esposa, Dona Vanjú, abriam-se as portas da Casa da Esperança, com a finalidade de recuperar crianças vítimas de poliomielite.

Nesta trajetória de 45 anos transformou-se em centro de reabilitação de crianças e adolescentes portadores de comprometimentos motores, mentais e sensoriais, na faixa etária de 0 a 18 anos, dependentes de famílias de baixo poder aquisitivo, que frequentam a entidade em regime de externato. Presta serviços especializados através de equipe multidisciplinar formada por 30 profissionais, que realizam atendimentos individuais e grupais. São setores permanentes da Casa:

Suporte médico - Fisioterapia – Fonoaudiologia – Terapia Ocupacional – Psicologia – Pedagogia Especializada – Serviço Social – Aconselhamento/Orientação Familiar – Odontologia – Serviço de Órtese e Prótese. Possui também Refeitório, Brinquedoteca e Núcleo de Promoção de Mães, como benefícios adicionais às crianças e suas famílias.

Seu mais recente projeto, em fase de implantação, o PCS – Projeto de Comunicação Suplementar e Alternativa -, prevê utilização de equipamentos de informática na terapia de reabilitação, aplicando softwares com crianças que apresentam quadros patológicos onde a comunicação fica comprometida quanto à fala/ linguagem oral, bem como ao uso da linguagem gestual.



Vencedora do Prêmio BEM EFICIENTE 1998 e 2001 outorgado às 50 entidades beneficentes melhor administradas do país.



EDITORIAL

A intenção deste periódico, chamado “Correio da Esperança”, é de aproximar todas as pessoas envolvidas no nosso trabalho de reabilitação de crianças e adolescentes: conselheiros, diretores, sócios honorários e beneméritos, funcionários, voluntários, rotarianos, contribuintes, padrinhos-esperança, autoridades e a

comunidade em geral. Fazemos parte, todos nós, desta querida e respeitada Instituição. E queremos vivenciá-la em conjunto, partilhando informações sobre nossos recursos financeiros, materiais e humanos e como são transformados, na Casa da Esperança, com o concurso de profissionais experientes e devotados, em benefício de

crianças portadoras de necessidades especiais. É o que o “Correio da Esperança” pretende divulgar. Com esse conhecimento, esperamos que cada um possa interagir com a Casa da Esperança, na medida de suas possibilidades, acompanhando e participando da nossa luta permanente para corresponder às esperanças de

tantas famílias que, sem meios de investir em tratamentos especializados, não poderiam de outra forma sonhar com o desenvolvimento do potencial de seus filhos especiais para a vida em família e em sociedade.

Lamartine Lélío Busnardo
Presidente

Sem a sua ajuda
seria impossível:

217

crianças atendidas!

Centro de Reabilitação - Corpo Clínico

30 profissionais compõem a equipe multidisciplinar que atua na Associação Casa da Esperança:

01 diretor clínico

01 médica (neuropediatra)

01 assistente social

02 psicólogas

02 pedagogas especializadas

03 terapeutas ocupacionais

15 fisioterapeutas

04 fonoaudiólogos

01 técnico em órtese e prótese

01 dentista cedida pela Secretaria Municipal de Saúde

MAIO/2002

DIAGNÓSTICO DAS CRIANÇAS EM TRATAMENTO

01- Agnosia do Corpo Caloso + RDNPM	01
02- Anisia Cerebral	01
03- Anisotropia	02
04- AVCA - Hemiparesia Facial	01
05- Crise Cerebral	15
06- D.M. Síndrome de Owen	08
07- Distrofia Muscular Progressiva	01
08- Escatofagia	01
09- Erro Isoto do Metabolismo	01
10- Escalose Coarctada + RDNPM	01
11- Hidrocefalia + Meningo	09
12- Macrocefalia	01
13- Microcefalia	05
14- Miopatia	01
15- Paralisia Braquial Distal	01
16- Paralisia Cerebral	27
17- Paralisia Cerebral	08
18- Paralisia Espástica Paralisia	02
19- Retardo do Desenvolvimento Neuropsicomotor	04
20- Sequela de Meningoencefalite	02
21- Sequela de Meningite	03
22- Sequela de Queimado	02
23- Síndrome de Meckel	01
24- Síndrome de Beckwith Wiedemann	01
25- Síndrome Cri do Chão	01
26- Síndrome de Marfan	01
27- Síndrome de Apert	01
28- Síndrome de Hunter	01
29- Síndrome Lemos Gastard	01
30- Síndrome Pierre Robin	01
31- Síndrome de Noonan	01
32- Síndrome de Noonan	01
33- Síndrome de Wolf	01
34- Síndrome de Wolf	01
35- Síndrome de Grossmann 11	01
TOTAL	217

Núcleo de Promoção de Mães "D. Vanju"

Indo mais além no seu propósito de ampliar possibilidades para as crianças e adolescentes sob os seus cuidados, através de novo olhar para a família, a Casa da Esperança implantou, a partir do segundo semestre de 1999, o Núcleo de Promoção de Mães "D. Vanjú", compreendendo a disponibilização de cursos e oficinas úteis para as mães, tanto como terapia, ligada ao aumento da auto-estima, como meio de geração de renda, dentro de contexto com reflexos positivos para todos os membros da família, em especial a própria mãe e seu filho reabilitando.

Esse projeto teve como proposta promover a melhoria de qualidade de vida da família das crianças em tratamento, aproveitando o tempo em que as mães permanecem ociosas, nas dependências da Instituição, durante três horas, em média, em dias alternados, aguardando seus filhos em atividades terapêuticas. São in-

riavelmente integrantes de famílias de baixa renda, moradoras em regiões de recursos escassos, onde o contingente populacional é bastante carente.

O papel do Núcleo transcende o aconselhamento e orientação tradicionalmente prestado pela equipe multidisciplinar da Casa, que abrange assistência social e treinamento das mães quanto a exercícios e procedimentos, como parte da continuidade do tratamento terapêutico dos reabilitados em casa, passando a dirigir esforços no sentido de apoio mais amplo e solidário à família.

Prepara as mães para trabalho rentável, tornando-as capazes de confeccionar artesanato, dentro de variadas técnicas, atuando ainda o Núcleo na organização do processo de venda da produção. Abre oportunidade para essas mães que dificilmente conseguiriam exercer uma atividade fora de casa, devido ao tempo de dedicação aos



filhos portadores de deficiência.

O Núcleo atende a média mensal de 80 mães, num processo crescente de aceitação e busca de aprendizado, sendo disponibilizados cursos diferentes em todos os períodos, de manhã e à tarde, de

segunda a sexta-feira, de acordo com a programação do semestre.

Ainda como parte do Núcleo foi montado na Casa o espaço da "Feirinha da Esperança", que funciona diariamente e comercializa os produtos confeccionados pelas mães.

A importância do trabalho em grupo no processo de reabilitação

Atendimentos grupais favorecem o trabalho de reabilitação das crianças, principalmente porque os responsáveis fazem parte desse processo, trocando experiências,

tirando dúvidas e aprendendo como lidar com a deficiência, dando assim continuidade ao tratamento em casa, o que é essencial na evolução da criança.

Outro ponto importante é o fato dos profissionais trabalharem em equipe, não segmentando a criança, mas vendo-a como um todo, favorecendo o seu desenvolvimento.

GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PRECOZE (GEP)

Equipe

- Terapeuta Ocupacional
- Fisioterapeuta
- Psicóloga
- Fonoaudióloga

Faixa etária:

- Crianças de 0 a 2 anos acompanhadas pelos responsáveis.
- Grupos com no máximo 05 crianças

Objetivos:

- Desenvolvimento global
- Estimulação da linguagem
- Possibilitar à criança novas formas de explorar o ambiente
- Fortalecer vínculo terapeuta-criança-família
- Orientações aos familiares
- Preparar para o ingresso no grupo pedagógico

Material utilizado:

- Rolo
- Bolas
- Bonecas
- Carrinhos
- Encaixes simples
- Instrumentos musicais
- Chocalhos
- Bola e feijão Bobath



GRUPO PEDAGÓGICO (GP)

Equipe

- Terapeuta Ocupacional
- Psicóloga
- Fonoaudióloga
- Pedagoga

Faixa etária:

- Crianças de 2 a 5 anos acompanhadas pelos responsáveis.
- Grupos com no máximo 05 crianças

Objetivos:

- Favorecer a socialização
- Estimular a criatividade e independência
- Desenvolver aspectos percepto-cognitivos
- Possibilitar à criança explorar o meio e os materiais utilizados
- Troca de experiências entre os pais
- Preparar para o ingresso na escola especializada ou não.

Material utilizado:

- Sucata
- Canetas hidrocor
- Lápis
- Tintas
- Tesouras
- Revistas
- Papéis variados
- Jogos coletivos
- Teatro de fantoches
- Bandinha





Há muitas maneiras de você contribuir com a Casa da Esperança ajudando no tratamento e reabilitação de crianças especiais. Entre em contato conosco: (13) 3238-6287.

Aspecto da reforma da piscina de hidroterapia para tratamento terapêutico infantil, que contará com sistema de aquecimento.



Novo consultório dentário, equipado com recursos adequados às crianças.



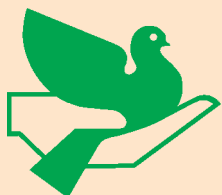
As crianças se divertem com as programações festivas realizadas na Páscoa, Dia das Mães, Arraial Junino, Dias das Crianças e Natal, nas nossas dependências internas, em ambiente de socialização dos reabilitandos, seus irmãos e familiares, funcionários, voluntários e diretores da Casa.



O refeitório, aberto diariamente das 10 às 17 horas, atende as crianças e suas mães, com refeições preparadas com carinho pela merendeira Elza, treinada em cursos de educação alimentar.



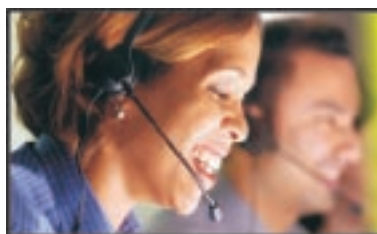
Espaço recreativo e terapêutico, na área frontal da nossa Sede.



ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS E MENTAIS

R. Imperatriz Leopoldina, 15 - Ponta da Praia - CEP 11030-480
Santos SP - E-mail: casadaesperanca@terra.com.br



217 crianças querem falar com você!

Quando nosso telemarketing ligar para você, pode ajudar na hora! Sua contribuição é muito bem vinda! Mas enquanto nós não ligamos, não espere mais, ligue para nós: 217 crianças agradecem.

(13) 3238.6307 / 3227.5999 / Fax 3236.5701